

XV CIAC

Coloquio Internacional de la
Asociación de Cervantistas

28-30
MAYO

2025

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA



CERVANTES Y LA OTREDAD

LÍMITES | FRONTERAS | EXTRANJERÍAS

ORGANIZACIÓN



ASOCIACIÓN DE
CERVANTISTAS

APOYO



Caixa CA

FUNDAÇÃO

PROGRAMA



**XV CIAC – COLOQUIO
INTERNACIONAL DE LA ASOCIACIÓN DE
CERVANTISTAS**

LIBRO DE RESÚMENES

Instituto Politécnico de Bragança, 26-30 Mayo, 2025

Bragança, Portugal

Ficha Técnica

Título: XV CIAC – Colóquio Internacional de la Asociación de Cervantistas: Libro de Resúmenes

Editores:

Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Ana Maria Alves, CITED, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carmen Lucas, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Cláudia Martins, CITED, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Elisabete Mendes Silva, CITED, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Filipa Raquel Veleza Santos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Isabel Augusta Chumbo, CITED, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Joana Aguiar, CITED, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
María Fernández Rodríguez, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Edición: Instituto Politécnico de Bragança

Revisión y Corrección de Pruebas:

Cláudia Martins
Joana Aguiar

Portada: Diogo Lopes

ISBN: 978-972-745-353-5

Comisión Local Organizadora

Presidenta:

Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Secretariado:

María Fernández Rodríguez, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Filipa Raquel Veleza Santos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Otros miembros de la CLO:

Ana Maria Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Carmen Lucas, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Cláudia Martins, Instituto Politécnico de Bragança, CITE D, Portugal

Elisabete Mendes Silva, Instituto Politécnico de Bragança, CITE D,
Portugal

Isabel Augusta Chumbo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Joana Aguiar, Instituto Politécnico de Bragança, CITE D, Portugal

Comisión Científica

Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Alicia Villar Lecumberri, Universidad Internacional de Valencia, España

Aurelio Vargas Díaz-Toledo, Universidad Complutense de Madrid, España

Carlos Mata Induráin, Universidad de Navarra, España

Fernando Rodríguez Mansilla, Universidad Internacional de La Rioja, España

Francisco Cuevas Cervera, Universidad de Chile

Francisco Ramírez Santacruz, University of Fribourg, Suíza

Isabel Lozano-Renieblas, Dartmouth College, Reino Unido

Jéssica Castro Rivas, Universidad de Chile

José Manuel Lucía Megías, Universidad de Salamanca, España

José Manuel Martín Morán, Università del Piemonte Orientale, Italia

Jose Montero Reguera, Universidade de Vigo, España

Julia D'Onofrio, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Marsha Collins, University of North Carolina, Estados Unidos da América

Paula Renata de Araújo, Universidade de São Paulo, Brasil

Randi Lise Davenport, UiT Norges arktiske universitet, Noruega

Ruth Fine, Universidad Hebrea de Jerusalén, Israel

Santiago López Navia, Universidad Internacional de La Rioja, España

Vijaya Venkataraman, Universidad de Delhi, India

Apoios



Más información: <https://xvciac.ipb.pt/>

Isabel CHUMBO & Elisabete MENDES SILVA

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

ischumbo@ipb.pt

Instituto Politécnico de Bragança, CITeD, Portugal

esilva@ipb.pt

De La Mancha à Inglaterra: A Reinvenção do Quixote por Charlotte Lennox

Resumen

A obra cervantista *El ingenioso hidalgo Don Quixote de la Mancha*, publicada em 1605, ainda que não de imediato, teve grande impacto na Grã-Bretanha, principalmente a partir do século dezoito quando surge a primeira tradução para inglês, em 1738, ou em 1741 a tradução da obra *Persiles e Sigismunda*, publicada em Espanha em 1617. Neste mesmo século a influência dos escritos de Cervantes é visível nos romances de Henry Fielding (*Don Quixote in England*, 1734), Charlotte Lennox (*The Female Quixote*, 1752), Lawrence Sterne (*Tristram Shandy*, 1759-67), ou Tobias Smollet (*The Life and Adventures of Sir Launcelot Greaves*, 1760-62). Esta fortuna literária foi relevante e precursora num século canonicamente considerado o da emergência da ficção narrativa britânica. Por conseguinte, selecionamos a inovadora abordagem de Charlotte Lennox numa tentativa de, a partir do capítulo I das obras *Don Quixote* e *The Female Quixote*, estabelecer paralelismos e diferenças entre ambas, proporcionando uma leitura reflexiva sobre o estilo literário e o metadiscorso presente em cada uma. Além disso, pretendemos também aprofundar questões de género na sociedade oitocentista britânica patentes nesta obra inglesa.

Palavras-chave: Don Quixote; literatura; contexto literário britânico; género.

Bio

Isabel Chumbo é Professora Adjunta no Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança onde leciona língua alemã e inglesa, literatura inglesa e tradução. É doutorada em Estudos de Tradução pela Universidade Católica Portuguesa e mestre em Língua, Literatura e Cultura Inglesas pela Universidade do Minho. Enquanto investigadora tem colaborado com o Centro de Estudos Comunicação e Cultura da Universidade Católica Portuguesa. Os seus interesses de investigação centram-se na história da tradução, especialmente na tradução da propaganda política durante o Estado Novo em Portugal e na formação de tradutores.

Elisabete Mendes Silva é Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança onde leciona língua e cultura inglesa. É doutorada em Estudos de Literatura e Cultura, especialidade em estudos Ingleses, pela Faculdade de